

Actualizado a 24/04/2015, 00:00 São Filipe, 24 Abr (Inforpress) - O Gabinete de Emigração e Desenvolvimento (GED) vai implementar, ao longo de 2015, o projecto “preparar partida” destinado aos potenciais candidatos à emigração, visando adoptar as pessoas de um conjunto de informações relativas ao país de acolhimento. José Pedro Gonçalves, responsável do GED, explicou à Inforpress que o projecto “preparar partida” tem como objectivo prestar aos emigrantes informações e formações úteis que os ajudem a tomar decisões acertadas nos países de destino, potencializando, assim, uma emigração organizada e rentável com implicação positiva para o país de origem, de modo indirecto e para o município de São Filipe, de forma directa, nos sectores económico, social, político e cultural. Com a sua implementação, o GED pretende melhorar as condições de vida das famílias, aumentar o poder de compra e influenciar o surgimento de novos postos de trabalho, disse o responsável do Gabinete de Emigração e Desenvolvimento, anotando que o mesmo prevê a realização de formação e cedência de informações fundamentais para uma integração de sucesso dos requisitantes de visto nos países de destino a curto prazo. “Preparar partida”, especificou, o responsável, visa criar nos potenciais emigrantes nova mentalidade sobre a emigração, modificando-a e criando novas atitudes com a prestação de informação e aconselhamento sobre os países de destino, ainda na fase de planeamento e preparação do processo emigratório, de modo que tenham uma emigração segura e informada, evitando que cheguem aos países de recepção com algumas dificuldades, sobretudo, de ordem jurídica e legal, com reflexos negativos no seu processo de integração e inclusão. Os beneficiários do projecto são pessoas com ligação à emigração por laços parentescos, por celebração de casamentos, familiares dos emigrantes, turistas, homens e mulheres de negócio, estudantes e outras que solicitam vistos de não emigrantes. Com a implementação do projecto, pretende-se preparar psicologicamente os que pretendem emigrar, dar orientação profissional, formação para a mobilidade, habilitação em línguas, através de acções como curso de formação para os beneficiários do projecto, curso de língua pré-partida e cadastro de potenciais emigrantes. A implementação do projecto está orçado em 750 contos, dos quais 100 é suportada pelo Gabinete e a parte restante está sendo mobilizada junto de instituições parcerias, nomeadamente algumas embaixadas. O grosso da emigração das pessoas da ilha do Fogo é para os Estados Unidos da América e a implementação do projecto constitui também uma forma de reduzir o retorno de alguns emigrantes, na sua maioria jovens. JR Inforpress/Fim